

# Sra., vai falar alguma coisa?

Raquel dos Santos Candido da Silva

SILVA, R. S. C. Sra., vai falar alguma coisa?. In: BATAGLIA, P. U. R.; ALVES, C. P.; PARENTE, E. M. P. P. R. **Estudos sobre competência moral: propostas e dilemas para discussão.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 410-411. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-220-8.p410-411>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

lado, se não denunciassem, continuariam sem entender a disciplina, correndo também o risco de reprova.

### *Sra., vai falar alguma coisa?*

**Autora:** Raquel dos Santos Candido da Silva

**Público:** Adultos

**Área:** Social

Era um domingo especial. Pedro fazia aniversário e Rubia se preparava para a viagem que organizaram juntos. Naquele dia, levantaram pela manhã e começaram os preparativos para o evento. Por volta das 11:30 gritarias e pancadas eram ouvidas pelo casal, que tinham acabado de deixar o carro estacionado na via pública. Rubia ao escutar a movimentação, decide ir até o portão verificar o que estava ocorrendo. O carro estava intacto, no entanto, a uma quadra dali, Rubia podia ver um jovem rapaz que golpeava o portão de uma residência com um objeto que não soube identificar. Rubia percebia que o rapaz estava notadamente agressivo, gesticulava e esbravejava chamando pelos moradores da residência, que não saiam para fora. Depois de alguns minutos, o rapaz vira as costas, caminhando em sentido contrário ao local. Quando ele brevemente se afasta, surge um homem com uma arma de fogo em punho, que rapidamente é disparada atingindo as costas do rapaz que veio a óbito no local. Rubia fica impactada com aquela cena por dias, soube através de vizinhos que o homem que atirou no rapaz era um policial em um dia de

folga. O policial alegou ter agido em legítima defesa, versão que é sustentada pela imprensa local. Em toda a cidade, houve uma grande repercussão sobre o caso. No bairro, amigos e familiares do rapaz que foi morto ficaram assolados, muitos diziam que a ação do rapaz partiu de um desentendimento entre vizinhos, que se agravou devido ao fato do mesmo possuir transtornos mentais. As pessoas que presenciaram o que ocorreu naquele dia passaram a ter receio de contarem o que viram devido a possíveis represálias. Rúbia, poderia ser uma testemunha muito importante do que aconteceu para a resolução do caso, foi procurada por policiais e por familiares do rapaz para dar seu depoimento sobre o que exatamente aconteceu naquele dia. Ao comparecer na delegacia conforme intimada, Rubia então ...